

Revisitando a “Coluna White”: Estudo Palinológico do Subgrupo Itararé (Bacia do Paraná), Lauro Müller, SC

Pâmela S. Costa¹, Cristina M. Félix² & Paulo A. Souza²

1- Curso de Graduação em Geologia, UFRGS, Bolsista da PFRH-ANP, pamela.scosta@hotmail.com

2- Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS, cmfelixrs@yahoo.com.br, paulo.alves.souza@ufrgs.br,

Introdução

A seção geológica da “Coluna White” é a mais clássica e uma das mais importantes exposições estratigráficas da Bacia do Paraná, sendo estudada pela primeira vez pelo americano Israel White em 1908. O Subgrupo Itararé é uma unidade sedimentar Permo-Carbonífera, aflorante na coluna, cujos depósitos registram um dos mais duradouros eventos glaciais fanerozoicos do Gondwana. O presente trabalho tem como objetivo a identificação das espécies de palinórfos recuperados no afloramento pertencente ao Subgrupo Itararé, localizado no município de Lauro Müller, na “Coluna White” (Ponto 1 do roteiro da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM), sudeste do Estado de Santa Catarina, para fins de atualização taxonômica, bioestratigrafia e aprimoramento da documentação fotomicrográfica.

Metodologia

As amostras foram coletadas no afloramento do Km 0, rodovia SC390 (Figura 1) e submetidas ao processamento físico-químico palinológico padrão de amostras paleozóicas, para confecção de lâminas, através da trituração da rocha e dissolução dos carbonatos e silicatos presentes, com a adição de ácido clorídrico e ácido fluorídrico respectivamente.

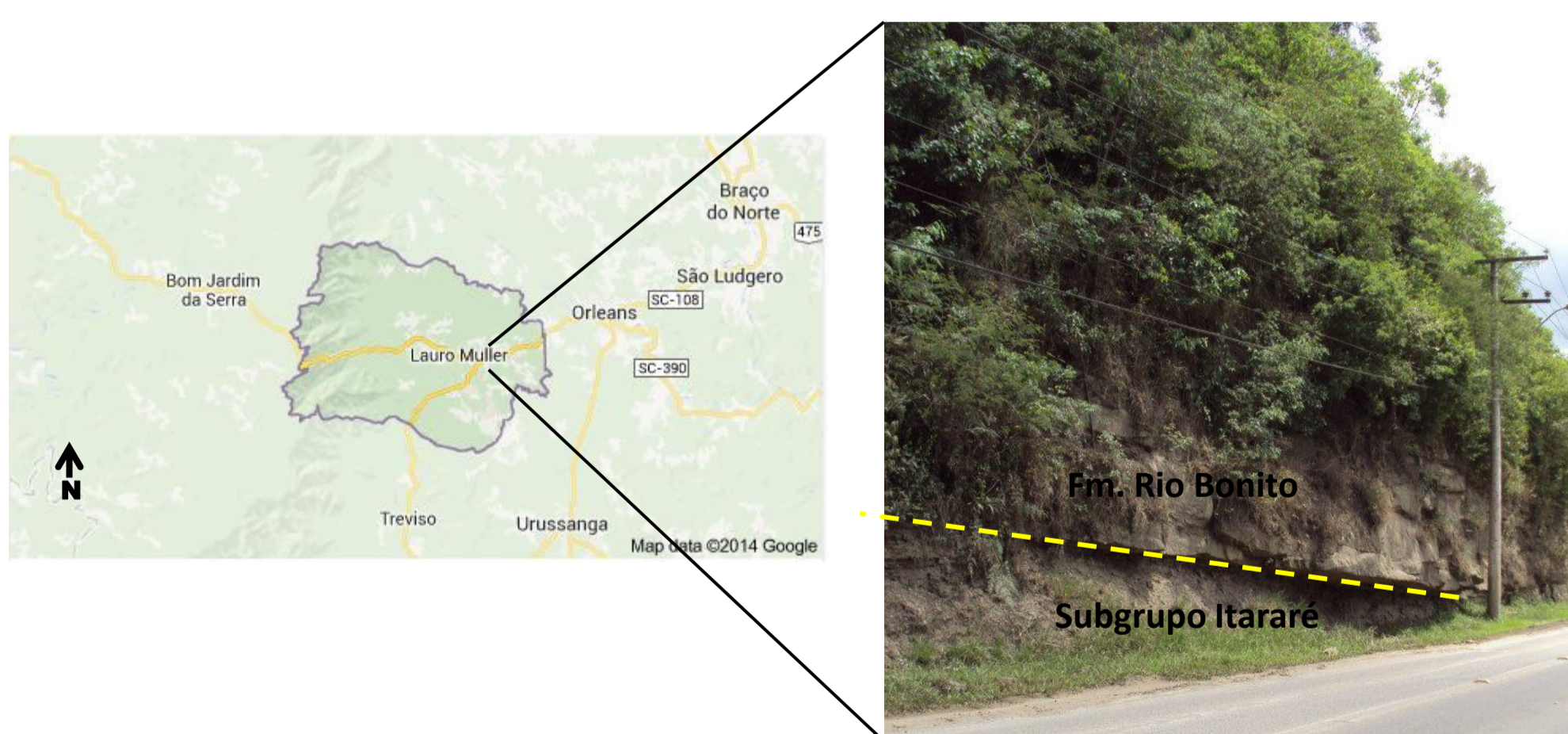


Figura 1 : Mapa de localização (Fonte: Google Earth) com a imagem do afloramento estudado.

Bibliografia

- PONS, M.E. 1976a - *Estudo palinológico do Subgrupo Itararé na "Coluna White", Permiano Inferior, Santa Catarina. Parte I.* Ameghiniana 13 (2): 109-125.
 PONS, M.E. 1976b - *Estudo palinológico do Subgrupo Itararé na "Coluna White". Permiano Inferior, Santa Catarina. Parte II.* Ameghiniana 13 (3/4): 235-253.
 SOUZA P. A. 2000. *Palinobioestratigrafia do Subgrupo Itararé, Carbonífero/Permiano, na porção nordeste da bacia do Paraná (SP/PR, Brasil)*. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, 299pp.
 WHITE, I.C. 1908. Relatório final da Comissão de Estudos das Minas de Carvão de Pedra do Brasil. Rio de Janeiro: DNPM, 1988. Parte I, p. 1-300; Parte II, p. 301-617. (ed. Fac-similar).

Resultados

O material palinológico recuperado encontra-se em estado de preservação satisfatório e é composto principalmente por esporos triletes e grãos de pólen monossacados. Os grupos de palinórfos identificados (Figuras 2 e 3) até o momento em nível de gênero foram: *Convruccosporites*, *Horriditriletes*, *Leiotriletes*, *Lophotriletes*, *Lundbladispora*, *Punctatisporites*, *Retusotriletes* e *Vallatisporites* (esporos); *Cannanoropollis*, *Cycadopites*, *Plicatipollenites*, *Potonieisporites*, *Protohaploxypinus* e *Vittatina* (grãos de pólen). As próximas etapas de cunho imediato tratarão da construção de um novo perfil estratigráfico do afloramento e posicionamento das amostras, incluindo coletas adicionais.

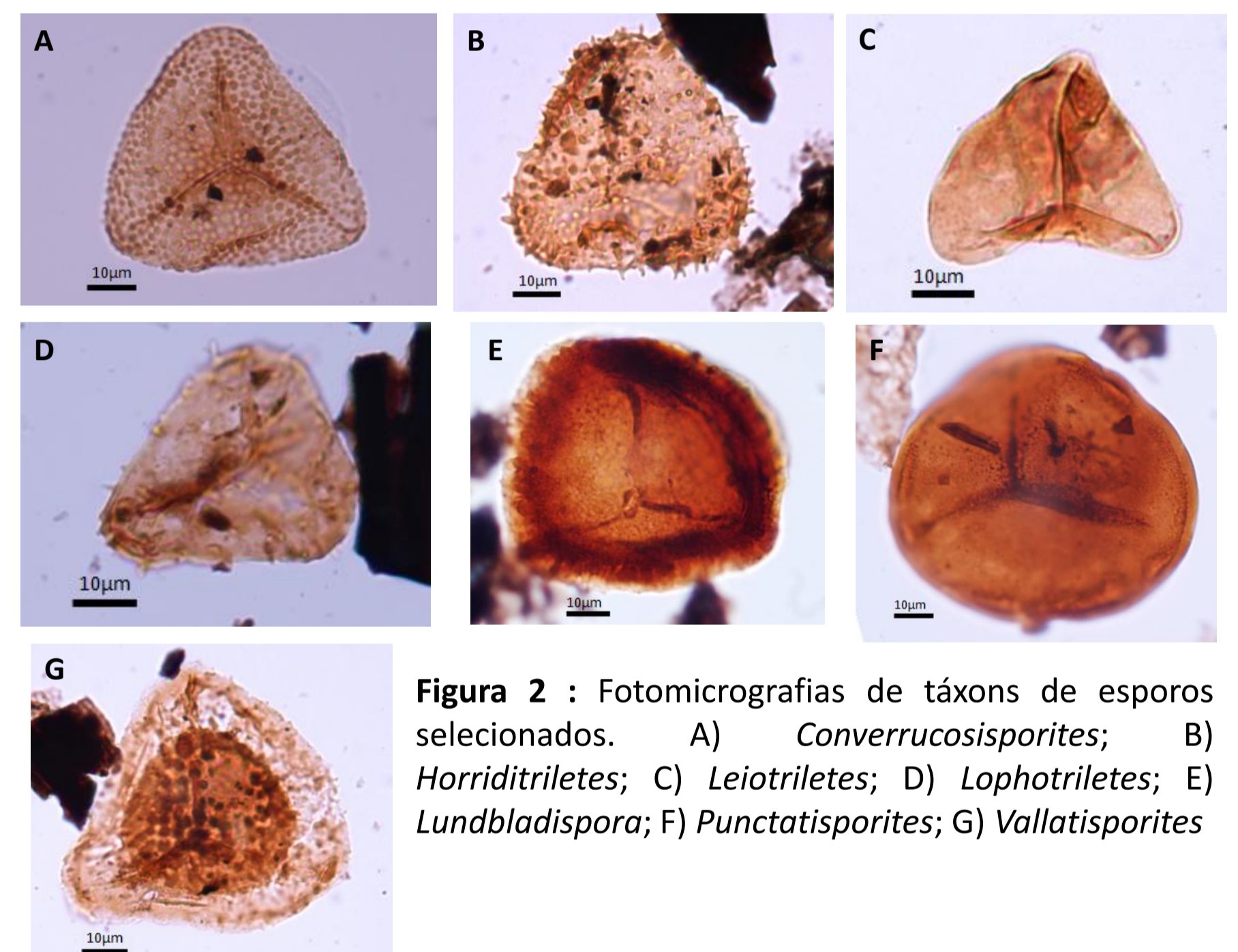


Figura 2 : Fotomicrografias de táxons de esporos selecionados. A) *Convruccosporites*; B) *Horriditriletes*; C) *Leiotriletes*; D) *Lophotriletes*; E) *Lundbladispora*; F) *Punctatisporites*; G) *Vallatisporites*

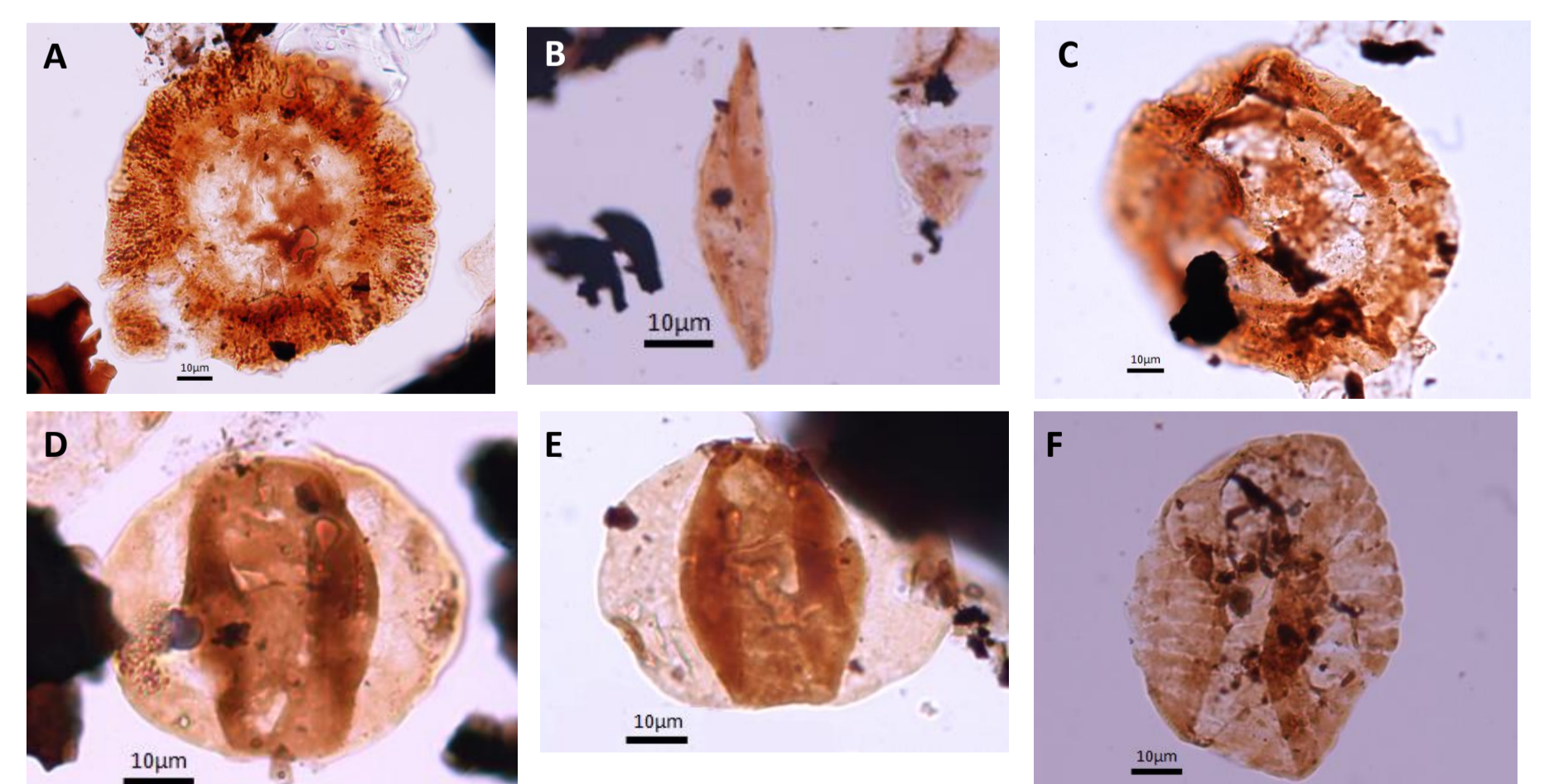


Figura 3: Fotomicrografias de táxons selecionados de grãos de pólen. A) *Cannanoropollis*; B) *Cycadopites*; C) *Plicatipollenites*; D) *Potonieisporites*; E) *Protohaploxypinus*; F) *Vittatina*